

TEST DE SELECCIÓN DE ESTUDIANTES

Proyectos de extensión “*Laboratório de Tradução da UNILA*” y “La escritura y el afuera (literaturas en el contexto carcelario)”

Estudiante: Stefan Medeiros do Nascimento

Graduación: Letras

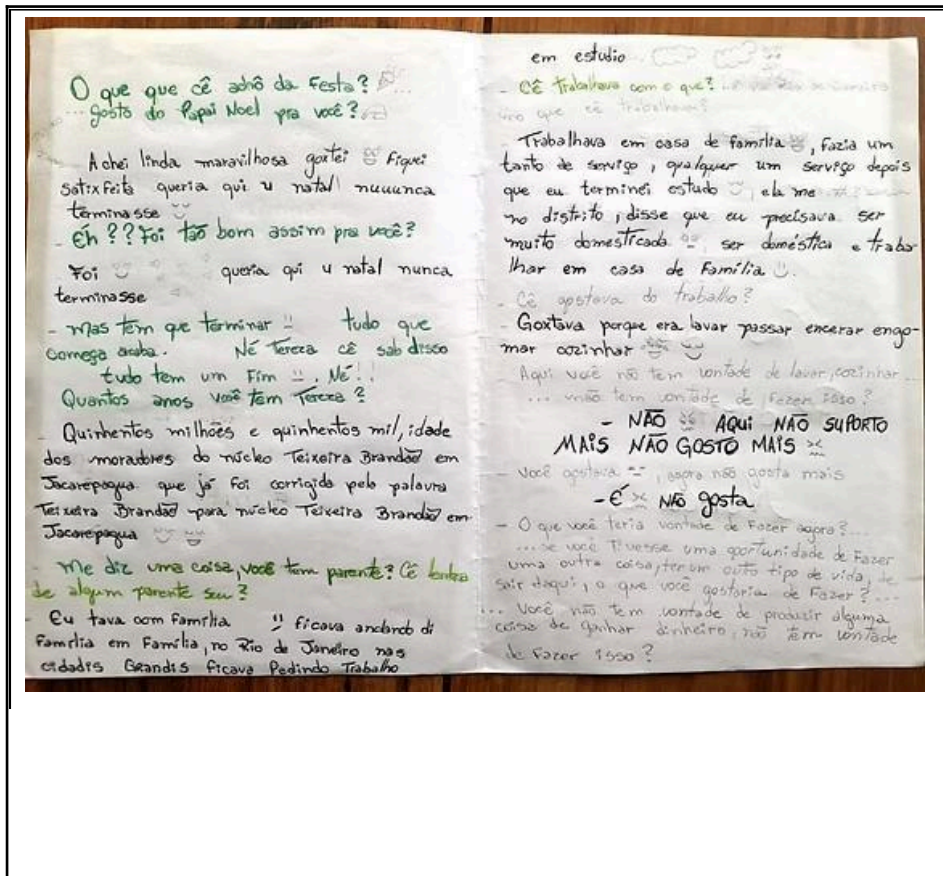
El presente test está conformado por dos actividades que tienen como objeto medir la capacidad de los estudiantes de pasar de una lengua a otra en actividades de traducción. *O presente teste está composto por duas atividades que têm como objetivo medir a capacidade dos estudantes de passar de uma língua à outra em atividades de tradução.*

ACTIVIDAD 1. Imagínate que ya formas parte de los proyectos de extensión “Laboratorio de Traducción de UNILA” y “La escritura y el afuera”, y los coordinadores te piden que colabores en la traducción de un poema de la escritora paraguaya Carmen Soler, el cual formará parte de una antología que publicará el colectivo de estudiantes paraguayos de la Unila, en el marco de la celebración del centenario de la autora. En la columna a la derecha, tradúcelo al portugués:

<i>Texto fuente</i>	
ASUNCIÓN	
Mi ciudad es de arena y viento espeso con pedazos de luna en las esquinas, medallones de sombra en los jardines y un aire de terror sobre los techos. Nadie acudirá por más que grites. Nadie responderá por más que llames. Ha levantado muros de silencio que ahogan las palabras en el aire. Mi ciudad es de calles infinitas y de ella no saldrás por más que andes. El temible Taú-taú de fuego fatuo te hará perder el rumbo si es que partes; te transformará en fantasma inquieto, te hará vagar por patios y zaguanes, te enredará en las cuerdas de arpas indias y en idioma dulce de panales. Mi ciudad te habrá envuelto en sus encajes como el hilo y la espuma de una araña y querrás reaccionar y será tarde. Serás un preso más entre sus presos o la sombra gris que se deshace en el río profundo que la abraza.	Asunción <i>Minha cidade é de areia e vento espesso com pedaços de lua nas esquinas, medalhões de sombra nos jardins e um ar de terror sobre os telhados. Ninguém virá, por mais que grite. Ninguém responderá, por mais que chames. Ergueu muros de silêncio que afogam as palavras no ar. Minha cidade é de ruas infinitas e dela não sairá, por mais que andes. O temível Taú-taú de fogo-fátuo te fará perder o rumo se partires; te transformará em fantasma inquieto, te fará vagar por pátios e saguões, te enredará nas cordas de harpas índias e em idioma doce de favos de mel. Minha cidade terá te envolvido em suas rendas</i>

<p>Pero como es de arena y viento espeso habrá volado entera en la mañana</p>	<p><i>como o fio e a espuma de uma aranha e quererás reagir, e será tarde.</i></p>
<p>Disponibile</p>	<p><i>Serás um preso a mais entre seus presos ou a sombra cinza que se desfaz no rio profundo que a abraça. Mas como é de areia e vento espeso, terá voador inteira pela manhã.</i></p>

ATIVIDADE 2. Agora, os coordenadores pedem que você colabore no projeto de tradução do Falatório de Stella do Patrocínio, projeto que parte de novas escutas e transcrições desse material auditivo. Na coluna da direita, traduza para o espanhol o seguinte fragmento, fruto da transcrição criativa desse falatório, realizada em uma penitenciária feminina como parte das ações dos projetos Direito à Poesia e do Blog A escrita e o fora:

 <p>em estúdio</p> <p>- Cé trabalhava com o quê? ...</p> <p>Trabalhava em casa de família, fazia um tanto de serviço, qualquer um serviço depois que eu terminei estudo, ela me levou no distrito, disse que eu precisava ser muito domesticada, ser doméstica e trabalhar em casa de família.</p> <p>- Cé gostava do trabalho?</p> <p>- Gostava porque era lavar, passar, encerrar, engomar, cozinhar.</p> <p>Aqui você não tem vontade de lavar, cozinhar... não tem vontade de fazer isso?</p> <p>- NÃO AQUI NÃO SUporta MAIS NÃO GOSTO MAIS</p> <p>- Você gostava? ... agora não gosta mais.</p> <p>- É NÃO gosta.</p> <p>- O que você teria vontade de fazer agora? ... se você tivesse uma oportunidade de fazer uma outra coisa, ter um outro tipo de vida, de sair daqui, o que você gostaria de fazer? ... Você não tem vontade de produzir alguma coisa de ganhar dinheiro, não tem vontade de fazer isso?</p> <p>O que que cé adô da festa? ... gosto do Papi Noel pra você?</p> <p>Achei linda, maravilhosa, gostei e fiquei satisfeita, queria que o natal nunca terminasse.</p> <p>- Eh?? Foi tão bom assim pra você?</p> <p>Foi queria que o natal nunca terminasse.</p> <p>- mas tem que terminar, tudo que começa acaba. Né Tereza cé sab disso tudo tem um fim. Né!!</p> <p>Quantos anos você tem Tereza?</p> <p>Quinhentos milhões e quinhentos mil, idade dos moradores do núcleo Teixeira Brandão em Jacarepaguá, que já foi corrigido pelo palavra Teixeira Brandão para núcleo Teixeira Brandão em Jacarepaguá.</p> <p>- Me diz uma coisa, você tem parente? Cé filha de algum parente seu?</p> <p>- Eu tava com família, ficava anêncio di família em família, no Rio de Janeiro nas cidades Grandis ficava pedindo Trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - ¿Qué te pareció la fiesta? ¿Te gustó el Papa Noel? - ¡Me pareció linda, maravillosa! ¡Me gustó! Me quede satisfecha, querrá que la navidad no termine nunca. - ¿Ah, sí?? ¿Tan bién así te sentiste? - ¡Ya! Quería que la navidad no terminara nunca. - Pero tiene que terminar. Todo lo que empieza se acaba. ¿Verdad, Tereza? Vos sabés que todo tiene su fin. ¿No? ¿Cuántos años tenés, Tereza? - Quinientos millones quinientos mil, edad de los que viven en el Núcleo Teixeira Brandão, allá en Jacarepaguá, que ya se corrigió por la palabra Teixeira Brandão para Núcleo Teixeira de Brandão en Jacarepaguá. - Dime una cosa, ¿tienes parientes? ¿Te acuerdas de algún pariente tuyo? - Yo estaba con mi familia!! Andaba de familia en familia, en Rio de Janeiro, en las ciudades grandes andaba pidiendo trabajo en estudio. - ¿En qué trabajas vos? [ilegible] - Trabajaba en casa de familia, hacía muchísimo servicio, cualquier tipo de servicio. Después que terminé el estudio ella me [ilegible] en el distrito, me dijo que yo tenía que ser muy domesticada. Ser doméstica y trabajar en casa de familia. - ¿Y te gustaba el trabajo? - Me gustaba porque era lavar, planchar, encerrar, cocinar...
--	--

- Eu tenho
vontade de
ganhar dinheiro 😊
...
MAS de
Produzir
Nunca 😞

- **Acá vos tenes ganas de lavar, cocinar ... ¿no tenes ganas de hacer eso?**
- **¡NO! ¡ACÁ YA NO AGUANTO MÁS! ¡YA NO ME GUSTA!**
- **Antes te gustaba y ahora no más ...**
- **¡YA! NO ME GUSTA.**
- **¿Y qué es lo que tendrías ganas de hacer ahora? ... Si tuvieras una oportunidad de hacer otra cosa, de tener otro tipo de vida, de salir de acá, ¿qué es lo que te gustaría hacer? ... ¿No tenés ganas de producir algo para ganar plata? ¿No tenés ganas de hacer eso?**
- **Yo tengo ganas de ganar plata ... PERO de trabajar Nunca.**